



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Vice-Presidente Jorge Lacão*

**CONFERÊNCIA RESILIÊNCIA DIGITAL DE UM ESTADO DEMOCRÁTICO**

Intervenção do Vice-Presidente da Assembleia da República, Jorge Lacão

*Sala do Senado | Assembleia da República | 8 de maio de 2018*

A Resiliência Digital de um Estado Democrático é o tema que hoje aqui nos junta. Um tema da maior atualidade.

A internet tem sido um fator de promoção da liberdade de expressão e de divulgação de ideias.

Tem aproximado pessoas e culturas.

É também impressionante o contributo da internet para a economia, quer ao nível da inovação dos produtos, quer ao nível da facilitação do comércio e das transações financeiras.

Mas convém não esquecer que estas oportunidades vêm acompanhadas de riscos e ameaças.

Vários acontecimentos, mais ou menos recentes, têm contribuído para que passássemos do discurso otimista para o discurso realista em relação à internet.

Quero, pois, saudar a Assembleia Parlamentar da OSCE por esta iniciativa.

A Segurança do Ciberespaço é hoje em dia um dos pilares de qualquer estratégia nacional digna desse nome.

E esta Conferência de Lisboa é mais um contributo para o desenvolvimento de uma verdadeira cultura da Cibersegurança em Portugal e no seio da OSCE.

O processo de globalização transformou as sociedades desenvolvidas em sociedades da informação.

Neste tipo de sociedades, o potencial estratégico de cada Estado está muito relacionado com o conhecimento e a inovação.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Vice-Presidente Jorge Lacerda*

A Internet tornou-se palco de disputa global pelo poder e pelo conhecimento.

E por isso a Cibersegurança é hoje um ramo da estratégia de segurança e defesa, como são os ramos tradicionais das Forças Armadas.

À segurança dos territórios, das águas, do espaço aéreo e do espaço exterior, temos agora de juntar a segurança do Ciberespaço.

Hoje praticamente todo o mundo está *online*.

O Ciberespaço está, portanto, aberto a qualquer um, o que comporta ameaças evidentes.

Note-se que a internet é também a base na qual assentam os sistemas de comunicações entre Governos, Forças Armadas, serviços de informações e de segurança.

Temos, portanto, as ameaças dos *hackers*, as ações de propaganda extremistas e antidemocráticas, o crime organizado, e até o apoio a ataques terroristas a passar por ações *online*.

Surgem mesmo suspeitas de interferências estatais ou paraestatais em processos eleitorais através de meios digitais.

Os dados pessoais já não parecem estar em segurança, com os escândalos que envolvem grandes empresas ao setor digital.

Toda esta nova realidade obriga a União Europeia, a NATO, a OSCE, e os Estados Nacionais a prepararem-se cada vez melhor para enfrentar esta ameaça.

Infelizmente, as ameaças avançam mais depressa do que a capacidade de respostas dos Estados de direito democráticos e das suas organizações internacionais.

Exige-se mais cooperação internacional e uma promoção mais eficaz de uma cultura de Cibersegurança entre os utilizadores da internet, e em particular, entre as entidades responsáveis pela gestão de infraestruturas críticas.

Esta Conferência destina-se a contribuir para essa nova cultura de segurança.

Aqui teremos, na Assembleia da República, especialistas internacionais e responsáveis políticos, judiciais e militares.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Vice-Presidente Jorge Lacão*

Estou certo que se reunirmos estas competências, se mobilizarmos estes recursos nacionais e internacionais seremos capazes de enfrentar com sucesso estas ameaças, atingindo o objetivo da resiliência digital das democracias.

Resiliência que, na sociedade digital, não pode também esquecer a vertente fundamental da proteção de dados, em particular dos dados pessoais inerentes ao respeito devido à nossa vida privada. Sem respeito pela autonomia das pessoas não há sociedades abertas e sem sociedade aberta não há democracia, liberdade e segurança.

Tais princípios continuam por isso a ser os fundamentos do nosso desafio.

Bom trabalho a todos na reflexão que se nos impõe.

A todos o meu muito obrigado.

*Jorge Lacão*

Vice-Presidente da Assembleia da República

• *Só faz fé a versão lida* •